



1234 - MATERIAIS EDUCATIVOS PARA A PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO ÀS PESSOAS COM ESTOMIA DE ELIMINAÇÃO INTESTINAL: REVISÃO DE ESCOPO

Tipo: POSTER

Autores: ADRIANE APARECIDA DA COSTA FARESin (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (EEU SP), SÃO PAULO-SP, BRASIL), MYLENA MICHELINI SAITO (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (EEU SP), SÃO PAULO-SP, BRASIL), ADRIANE APARECIDA DA COSTA FARESin (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (EEU SP), SÃO PAULO-SP, BRASIL), VERA LÚCIA CONCEIÇÃO DE GOUVEIA SANTOS (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (EEU SP), SÃO PAULO-SP, BRASIL), PAULA CRISTINA NOGUEIRA (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (EEU SP), SÃO PAULO-SP, BRASIL)

Introdução: O estoma de eliminação intestinal gera impactos físicos, psíquicos e sociais na vida do indivíduo que prejudicam o seu autocuidado e a sua qualidade de vida.(1) Esse cenário acaba sendo agravado pela falta de orientações adequadas no que tange às alterações ocasionadas em seu cotidiano e aos cuidados com o estoma, pele periestoma e com o uso do equipamento coletor.(2) Diante disso, o fornecimento de informações por meio de materiais educativos apresenta-se como uma ferramenta capaz de reduzir esses impactos por meio da troca de conhecimentos entre enfermeiros, pacientes e familiares, além de favorecer o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades que favorecem o autocuidado.(3) **Objetivos:** Mapear e analisar os materiais educativos com foco na promoção do autocuidado de indivíduos adultos com estomia de eliminação intestinal existentes na literatura nacional e internacional.

Método: Trata-se de uma revisão de escopo baseada na pergunta norteadora: "Quais são os materiais, com foco na educação de pessoas com estomia de eliminação intestinal, relacionados à promoção do autocuidado, existentes na literatura científica nacional e internacional?". A busca foi realizada nas bases de dados: PubMed, BVS, SCOPUS, EMBASE, CINAHL e Web of Science e seguiu as recomendações para revisões sistemáticas e de escopo do The Joanna Briggs Institute (JBI) e da diretriz Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA). Foram considerados como critérios de inclusão materiais nos idiomas português, inglês ou espanhol, que atendiam a pelo menos dois dos descritores, sendo um deles obrigatoriamente "Estoma", produzidos com foco em adultos e disponíveis gratuitamente na íntegra. Duas revisoras cegas selecionaram os artigos por meio da plataforma Rayyan. A extração de dados foi realizada por meio de uma planilha eletrônica elaborada pelas pesquisadoras. **Resultados:** Identificou-se 1.166 estudos, incluindo duplicatas, contudo, apenas 45 atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na revisão. Dentre os materiais levantados, os mais comuns foram vídeos educativos, cartilhas e aplicativos. A alta incidência de recursos digitais, como vídeos e aplicativos, revela a crescente adoção de tecnologias na educação em saúde, sendo isso favorecido pela possibilidade de instruções mais ilustrativas e de maior contato com os pacientes. Os conteúdos abordados concentram-se, majoritariamente, em aspectos físicos e funcionais, como manejo do estoma, troca do equipamento coletor, cuidados com a pele periestoma, prevenção de complicações e orientações nutricionais. Sendo que, temas psicossociais, adaptação social, sexualidade, suporte familiar e direitos das pessoas com estomias aparecem com menor frequência. **Conclusão:** Os materiais educativos são capazes de auxiliar os indivíduos com estomia intestinal na promoção do autocuidado, sendo que o uso de recursos digitais tem se tornado cada vez mais presente. Contudo, os materiais educativos mapeados priorizaram o ensino de aspectos físicos e técnicos do autocuidado. Embora temas psicossociais, direitos e sexualidade estejam presentes, sua abordagem ainda é limitada, o que representa um ponto a ser discutido no desenvolvimento de materiais educativos futuros.